

PETIÇÃO Nº 335/XII/3^A

7^a Comissão
14.2.2014

feesCo

Asssembleia da República Gabinete da Presidência
Nº de Entrada <u>48744</u>
Classificação <u>15/01/</u> / /
Data <u>11/02/2014</u>

***COMISSÃO DE UTENTES
DOS SERVIÇOS
DE SAÚDE DE
PORTIMÃO***

ABAIXO ASSINADO

Portimão, 10 de fevereiro de 2014

Exma. Sra. Presidente
da Assembleia da República
Dra. Maria da Assunção Andrade Esteves

A Comissão dos Utentes do Serviço Nacional de Saúde, através da sua delegação do Barlavento Algarvio, vem exercer o seu direito constitucional de petição pela defesa dos direitos dos cidadãos.

PETIÇÃO

"DEFENDER O CENTRO HOSPITALAR DO BARLAVENTO ALGARVIO (CHBA) E MANTER TODOS OS SERVIÇOS DE ESPECIALIDADES, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS NO HOSPITAL DE PORTIMÃO."

Aquando da criação do CHBA, resultante da fusão, em 2004, entre os Hospitais de Lagos e de Portimão, o governo anunciava o seguinte objetivo: *"melhorar a assistência hospitalar aos concelhos do extremo ocidental do Algarve - Lagos, Aljezur e Vila do Bispo - de forma eficiente e dentro de uma lógica de aproveitamento da capacidade existente no Serviço Nacional de Saúde"*.

O CHBA veio, assim, retirar especialidades ao Hospital de Lagos, entre outros, o serviço de cirurgia, que fechou logo no mesmo ano. Atendendo que Portimão e Lagos distam vinte quilómetros, o mal era menor - os utentes iriam ser atendidos em Portimão.

Quase dez anos depois, e com a população Algarvia a aumentar 24% (vinte e quatro por cento), o atual Governo aprova o Decreto de Lei nº69/2013 de 17 de Maio, pelo qual cria o C.H.A. - Centro Hospitalar do Algarve, que impõe a fusão do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio E.P.E. e do Hospital de Faro, E.P.E.

Leia-se: *"As mais-valias decorrentes da criação do novo Centro Hospitalar do Algarve, E.P.E., são múltiplas e situam-se aos níveis assistencial, de qualidade clínica, organizacional e gestor, com particular enfoque nas vertentes económica-financeira,..."*

Os utentes do Barlavento, desde logo começaram a sentir essas "mais-valias" no Hospital de Portimão, especialmente na vertente do atendimento. Com a imposta fusão, são retiradas e transferidas para Faro importantes especialidades. Verificam-se demissões de conceituados médicos. Constata-se a falta de médicos especialistas, tais como cardiologistas, anestesistas, pediatras e ortopedistas. Acumulação de utentes nas urgências. Atrasos nos exames e nas consultas. Por fim, até já há falta de utensílios e medicamentos essenciais para o bom funcionamento do Hospital de Portimão.

Vários protestos foram feitos à porta do Hospital de Portimão, e uma carta aberta assinada por mais de 80% (oitenta por cento) dos médicos do Hospital foi enviada para a Assembleia da República, denunciando o caótico estado do Hospital. A própria Ordem dos Médicos levanta suspeitas de infracção dos preceitos éticos do Código Deontológico da Ordem.

Simultaneamente, e por curiosa coincidência, pode observar-se um crescente aumento de unidades de saúde e estabelecimentos clínicos particulares instalados na região aos quais grande parte da população não pode recorrer.

A Comissão de Utentes promoveu um abaixo-assinado com 180 folhas, frente e verso, com o adequado preâmbulo. A Comissão aqui apresenta esta petição e requer a revogação do Decreto-lei nº 69/2013.

Propomos também que seja feito um estudo, com todas as entidades envolvidas, sobre os reais problemas de saúde no Algarve. Sendo o turismo a principal atividade económica do Algarve, é inadmissível a inexistência de um serviço público de excelência no sector da saúde.

Somos a propor que venham a ser melhorados os serviços no Hospital de Portimão e no Hospital de Faro, para que sejam devidamente dotados de recursos humanos e financeiros, pelo menos com a reposição de todas as anteriores valências. Acreditamos que será mais fácil fixar profissionais de saúde no Algarve e prestar serviços de saúde eficientes mantendo os dois grandes Hospitais a funcionar em pleno.

Somos utentes e queremos continuar a sê-lo. Queremos que todos os residentes, turistas e visitantes da região tenham confiança no SNS, e não tenham medo de ficar doentes ou de ir ao Hospital, nem queremos que as nossas parturientes de Odeceixe e Aljezur tenham de ir para Faro, a mais de 100 km de distância, para ser mães.

Em conclusão, queremos um SNS digno, eficiente e adequado às reais necessidades do Algarve, um SNS que assegure o acesso efetivo a cuidados de saúde das suas populações, conforme estipulado na Constituição da República Portuguesa.

A Comissão de Utentes:

João Filipe Martins de Pinho - C.C. nº

Damião Costa Sequeira - C.C.

Patrícia Galvão Almeida - C.C.

Olga Teresa Leal de Sousa Sereno D^{B/}

Célia Maria Fernandes Guerreiro de Freitas C.C.

Portimão, 10 de fevereiro de 2014

O texto que serviu de preâmbulo ao abaixo-assinado:

COMISSÃO DE UTENTES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE PORTIMÃO

ABAIXO ASSINADO

A população do Barlavento Algarvio sente-se lesada pelas medidas previstas, quanto ao encerramento de vários serviços de saúde do Hospital do Barlavento Algarvio e a sua transferência para Faro.

Tais medidas não podem ser aceites pela população desta região. A saúde é um direito e o estado é responsável pela sua manutenção e eficiência. A sua redução é inconstitucional e lesiva do direito ao bem estar da população.

São seis municípios servidos pelo Hospital de Portimão com uma população de mais de 150.000 habitantes e mais de duzentos mil turistas que na época permanecem nesta região.

Não só a população sofre com tal redução de serviços de saúde, como também sofre a própria atividade turística, prioritária desta região.

Até os próprios profissionais consideram esta decisão um absurdo ético e uma aberração profissional, sem qualquer lógica organizativa.

Em nome da população e com este abaixo-assinado a Comissão de Utentes dos Serviços de Saúde de Portimão reclama e se manifesta contra a decisão de transferir para Faro o tratamento médico de importantes especialidades.

Portimão, 15 de Janeiro de 2014

Nome

Nº BI ou CC Assinatura
